N.º 14 // julho 2020// www.cta.ipt.pt

O Ideário Patrimonial
О идеарио

QUAL A CÔR DOS PATRIMÓNIOS?

www.cta.ipt.pt

N. 14 // julho 2020 // Instituto Politécnico de Tomar

PROPRIETÁRIO
Instituto Politécnico de Tomar | Centro das Arqueologias

EDITORES
Ana Pinto da Cruz, Instituto Politécnico de Tomar
Doutor José d' Encarnação, Universidade de Coimbra

EDIÇÃO E SEDE DE REDACÇÃO
Instituto Politécnico de Tomar | Centro das Arqueologias

DIVULGAÇÃO
Em Linha

DIRECTORES-ADJUNTOS
Professora Doutora Teresa Desterro, Instituto Politécnico de Tomar
Professora Especialista Fernando Salvador Sanchez, Instituto Politécnico de Tomar
Doutor Gustavo Portocarrero, Faculdade de Belas-Artes, da Universidade de Lisboa (CIEBA)

CONSELHO CIENTÍFICO
Professor Catedrático Carlos Costa, Universidade de Aveiro
Professor Doutor Carlos Cupeto, Universidade de Évora
Professor Doutor André Luis Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
Professor Doutor Fabio Negrino, Università degli Studi di Genova
Professora Doutora Hália Santos, Instituto Politécnico de Tomar e Directora do ESTAJornal
Professora Doutora Maria João Bom, Instituto Politécnico de Tomar

DESIGN GRÁFICO
Gabinete de Comunicação e Imagem© | Instituto Politécnico de Tomar

PERIODICIDADE
Semestral

ISSN 2183-1394
LATINDEX folio nº 23591

ANOTADA DA ERC | REGISTADA NA INPI

© Os textos são da inteira responsabilidade dos autores.

Índice

EDITORIAL - SALVAGUARDA DOS PATRIMÓNIOS: SABOR AMARGO
Ana Cruz
…… 06

ALFONSUS LUSITANUS
Thomas Gehring
…… 17

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO INTERCULTURAL EM CONTEXTOS INDÍGENAS NA AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL
Síria Emerenciana Nepomuceno Borges, Maires Souza dos Anjos
…… 26

OS CAMINHOS PORTUGUESES A SANTIAGO DE COMPOSTELA: ORIGENS E TRANSFORMAÇÕES DA ROTA PORTUGUESA
Leandro Gomes
…… 50

GOUVERNANCE TOURISTIQUE AU MAROC, DESTINATION MARRAKECH
Fadwa Chbani Idrissi
…… 75

QUEL PROCESSUS DE PATRIMONIALISATION POUR LA VALORISATION TOURISTIQUE DES ZONES DE MONTAGNE AU MAROC
Wahiba Moubchir, Fatima Ez-zahra Benkhallouq
…… 99

ELEMENTO PATRIMONIAL PRECIOSO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS ANGOLANAS: O LIVRO DIDÁTICO
Teresa Almeida Patatas
…… 119

HISTÓRIAS DO ENGENHO DO MURUTUCU: UM PATRIMÔNIO ARRUINADO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA
Diogo Menezes Costa
…… 132

PATRIMOINE ET PATRIMONIALISATION: PROCESSUS ET NOUVEL ENJEU DE VALORISATION TERRITORIALE
Hicham Saddou
…… 182

PATRIMÔNIO CULTURAL: DA IMPOSIÇÃO A INVISIBILIDADE!
Marcos Canetta Rufino, Roberto Michetti Moreira
…… 221

MEMÓRIA DO TRABALHO DAS MULHERES NA CATAÇÃO DO CAFÉ
NA ZONA PORTUÁRIA DE SANTOS-SP
Kathelyn Kristinne Garcia da Silva
……..……...……..……..…..…….. 242

MUSEU, TURISMO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UM ESTUDO DE CASO
Eunice R. Lopes, Mónica Cardoso
……..……...……..……..…..…….. 256

MUSEUS E ROTAS CULTURAIS. FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO
DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO SUBAQUÁTICO DOS AÇORES
José Luís Neto
……..……...……..……..…..…….. 269

O ESTADO DO LUGAR DE MEMÓRIA DE JÚLIO DE CASTILHO
Vera Maria da Silva
……..……...……..……..…..…….. 301

O Ideário Patrimonial // N. 14 // julho (2020) // 236 - 248 // ISSN 2183-1386 //
http://www.cta.ipt.pt/?pagina=unidade_editorial&seccao=antrope&lang=PT

MUSEU, TURISMO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UM ESTUDO DE CASO

MUSEUM, TOURISM AND HERITAGE EDUCATION: A CASE STUDY

Recebido a 20 de fevereiro de 2020
Revisto a 18 de março de 2020
Aceite a 20 de abril de 2020

Eunice R. Lopes

Instituto Politécnico de Tomar
TECHN&ART; CiTUR; GOVCOPP
eunicelopes@ipt.pt

Mónica Cardoso

Instituto Politécnico de Tomar
Licenciatura em Gestão Turística e Cultural (a frequentar)
monicasjcardoso@gmail.com

Resumo

O presente artigo propõe uma reflexão sobre a dinâmica museu, turismo e educação patrimonial através da apresentação de um estudo de caso. Tem como objetivos: 1) discutir como ações educativas podem direcionar os estudantes para a visitação de museu(s) e, 2) como podem estas ações ser incorporadas e apropriadas pelos estudantes de forma a despertar curiosidade para o património, incutindo-lhes conhecimentos sobre a importância da salvaguarda, passando a ter um papel atuante para a valorização dos objetos patrimoniais que os rodeiam. Este artigo tem por base o museu da Boneca em Alcanena (Portugal). O museu foi inaugurado a 9 de maio de 2009 e encontra-se localizado num antigo Jardim de Infância. Seguiu-se como metodologia o inquérito por questionário aplicado aos estudantes do 1.º e 2.º ciclo da EB1 de Alcanena. O questionário foi desenvolvido de forma a cumprir os objetivos estipulados previamente: 1) perceber as expetativas e as perceções dos estudantes sobre a visita ao museu da Boneca; 2) entender a importância das visitas guiadas aos museus na faixa etária em estudo e, o impacto e motivação do museu da Boneca após a visitação. Conclui-se que ações interdisciplinares na educação são necessárias para que a educação patrimonial cumpra o seu papel de mediadora das atividades desenvolvidas nas escolas para a importância e consequente valorização dos recursos patrimoniais e turísticos existentes nos territórios. A educação patrimonial adquire um papel vital na consciencialização dos estudantes para a visitação e promoção do(s) museu(s).

Palavras-chave: Museus, Educação Patrimonial, Turismo, Território

Abstract

This article proposes a reflection on the dynamic museum, tourism and heritage education through the presentation of a case study. Its objectives are: 1) to discuss how educational actions can direct students to visit museum(s) and, 2) how these actions can be incorporated and appropriated by students in order to arouse curiosity for the heritage, instilling them knowledge about the importance of safeguarding, taking on an active role in the valuation of the heritage objects that surround them. This article is based, on the Doll Museum in Alcanena (Portugal). The museum was opened on May 9, 2009 and is located, in an old kindergarten. The survey followed a questionnaire applied to students in the 1st and 2nd cycle of EB1 in Alcanena. The survey was developed in order to meet the objectives previously stipulated: 1) understand the expectations and perceptions of students about the visit to the Doll museum; 2) understand the importance of guided tours to museums in the age group under study and the impact and motivation of the Doll museum after the visit. It is concluded that interdisciplinary actions in education are necessary for heritage education to fulfil its role as mediator of activities developed in schools for the importance and consequent enhancement of the heritage and tourism resources existing in the territories. Heritage education takes on a vital role in raising students' awareness of visiting and promoting the museum (s).

Keywords: Museums, Heritage Education, Tourism, Territory

1. Introdução

A interligação museus, turismo e educação patrimonial presente neste trabalho pretende (re)pensar formas de garantir o benefício de todos os setores da sociedade na dinâmica da preservação do património de forma conectada com a atividade turística. Entendendo-se que a educação patrimonial é um processo de sensibilização dedicado à demonstração da importância do património cultural com o intuito de ser preservado e valorizado, a educação patrimonial poderá assumir esse significativo papel.

O turismo entra nesta dinâmica sendo assinalado pela ação de visitação e conhecimento do património cultural acabando também aqui neste contexto, adquirir um sentido educativo, pelo processo de apropriação dos recursos humanos materializados no(s) património(s). Para que a educação patrimonial cumpra o seu papel de mediadora da atividade museológica e turística, é necessário estar interligada com o processo de aquisição de conhecimentos, tornando-se imperativo refletir sobre a necessidade de salvaguardar e valorizar o património através da atividade turística. O contributo do turismo encontra-se na "visibilidade local/regional/nacional/e internacional da cultura local que depende muito de como as manifestações culturais são apreendidas pelos visitantes" (Lopes, 2017, p. 384).

Neste domínio, a vertente museológica, será uma aposta estratégica territorial de promoção patrimonial e de atratividade turística. O museu apresentado neste artigo é o museu da Boneca, situado no concelho de Alcanena.

Alcanena é um concelho com favoráveis acessibilidades (Figura 1). A A1 liga o Norte a Sul do país com o nó de Torres Novas ou o nó de Santarém com saídas diretas e a A23 liga toda a zona Este do país, Espanha e Europa. O museu da Boneca encontra-se integrado na região do Médio Tejo, sendo composto por 13 municípios: Abrantes, Alcanena, Constância,

Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

A cooperação estratégica entre estes municípios e intervenções intermunicipais contribui para o amplo conhecimento da região, possibilitando o desenvolvimento e o reforço da gestão territorial em diversas áreas. É importante uma aposta estratégica nos recursos patrimoniais e nos museus existentes para que o desenvolvimento local venha a enquadrar-se numa perspetiva territorial integradora no sentido de "valorizar e potenciar os recursos endógenos através de diversas iniciativas com o envolvimento e a participação de todos os agentes implicados no processo. Veículo de promoção da atividade turística local é a educação patrimonial" (Lopes & Rego, 2017, p. 343).

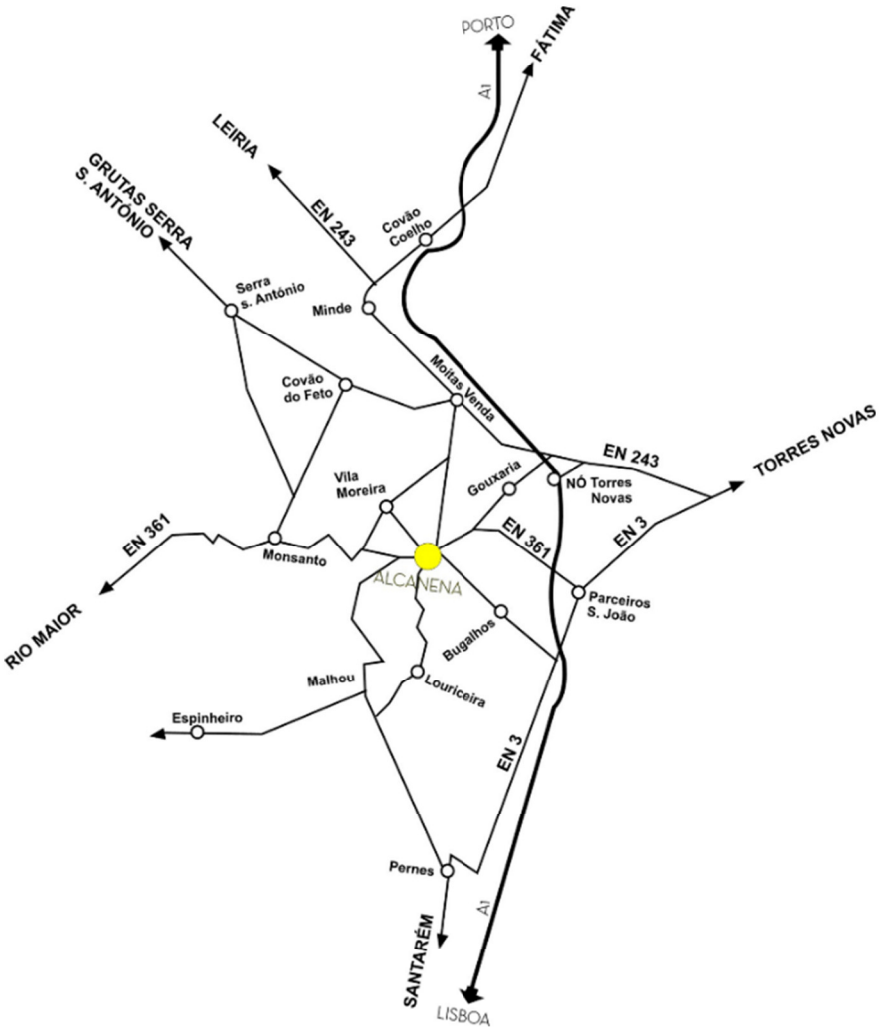

Figura 1. Acessibilidades. Fonte: CMA (2019).

Alcanena encontra-se próxima de vários pontos de interesse turístico (exemplos: Fátima (Turismo Religioso); Nascentes do Alviela, Serra St. º António, Alvados e Mira de Aire, (Turismo Natureza); Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha, Convento de Cristo (Património da UNESCO); Santarém (Cidade do Gótico); e toda a envolvente do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros). Neste artigo procura-se perceber o papel da educação patrimonial no incentivo à visitação de museus. Apresenta-se o resultado da ação educativa (visita ao museu da Boneca), pela escola 1.º e 2.º ciclo da EB1 de Alcanena. Através desta ação foram sendo construídos conhecimentos para valorização e proteção do património cultural.

2. O Museu da Boneca: Contexto e Caraterização Geral

O museu da Boneca, encontra-se localizado no perímetro urbano de Alcanena (Rua Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira, 49, Alcanena, Portugal). O museu da Boneca, inaugurado em 9 de maio de 2009 (Figura 2), é tutelado pela Câmara Municipal de Alcanena, encontrando-se instalado num antigo Jardim de Infância.

Figura 2. Placa de inauguração. Fonte: Cardoso, M. (2019).

Expõe e divulga uma coleção de bonecas, propriedade da colecionadora Rosa Vieira, que, ao longo dos anos, reuniu cerca de 10.000 exemplares de bonecas e bonecos das mais variadas formas, tamanhos e materiais.

A área expositiva do museu da Boneca compreende um espaço onde, através de materiais didáticos alusivos à coleção, incentiva a interpretação e assimilação de algumas noções de património material e imaterial.

Figura 3. Hospital da Bonecas. Fonte: Cardoso, M. (2019).

Na sala "Hospital das Bonecas" (Figura 3), tratando-se de um espaço interativo, poder-se-á assistir ao restauro de brinquedos, efetuado pela proprietária da coleção, com o intuito de comunicar aos visitantes a importância de preservar do património.

O Museu da Boneca tem como missão a aprendizagem e a troca de experiências. Procura partilhar histórias, conhecimentos motivando a curiosidade e incentivando os visitantes a reafirmarem a importância e preservação de obras de arte, no caso Bonecas, de vários tipos, feitios e nacionalidades.

O espaço museológico possui uma sala de exposição permanente, sala de restauro (Hospital das Bonecas), sala de exposições temporárias e receção. Num ambiente informal e

descontraído propõe-se, no âmbito das exposições temporárias, uma visita a bonecas modernas em tecido, esferovite, madeira, borracha e plástico.

Desde modo, é possível conhecer-se objetos que têm, ao longo de gerações, contribuído para a criatividade dos estudantes, como as marionetas e os fantoches, e para o seu desenvolvimento afetivo: imitações de bebés, bonecas articuladas e interativas, bonecas manequim para vestir e enquadrar em cenários privados e públicos (edifícios e espaços), personagens, figuras de ação e heróis usados para simular histórias de ficção ou miniaturas em plástico que vivem em constante aventura.

Para além da área expositiva, o museu da Boneca possui também um espaço onde, através de materiais didáticos alusivos à coleção, incentiva os visitantes à interpretação e assimilação de algumas noções de património material e imaterial.

Entende-se que a educação patrimonial:

> "(…) contribui para o processo cultural e a partir das suas manifestações, despertar no estudante o interesse em resolver questões significativas para a sua própria vida pessoal e coletiva. O património histórico e o meio ambiente em que está inserido oferecem oportunidades para provocar nos estudantes sentimentos de curiosidade levando-os a querer conhecer mais sobre os recursos patrimoniais existente. Um individuo/estudante que conheça os objetos patrimoniais que o rodeiam, consequentemente reconhece melhor a sua importância e naturalmente terá maior propensão para ações ligadas à preservação e conservação deste (…)."
>
> (Costa & Lopes, 2017, p. 48).

Neste sentido, existe um importante papel social associado aos museus, devendo desenvolver-se atividades com o intuito de aumentar os conhecimentos sobre o património e ao mesmo tempo permitindo a vivencia de novas experiências nos espaços museológicos.

3. Metodologia

Em termos de metodologias foi utilizado o inquérito por questionário para recolha de dados que cumprissem os objetivos: 1) perceber as expetativas e as perceções dos estudantes sobre a visita ao museu da Boneca; 2) perceber a importância das visitas guiadas aos museus na faixa etária em estudo e, o impacto e motivação do museu da Boneca após a visitação.

O questionário foi desenhado com questões de fácil leitura, dividindo-se em dez partes: 1) passatempos preferidos dos estudantes; 2) caraterização da palavra brincadeira, através de três palavras; 3) visita a museus, se era habitual o fazerem; 4) qual a última vez que tinham visitado museus; 5) com quem habitualmente visitavam o museu da Boneca; 6) o que mais tinham gostado de ver no museu da Boneca; 7) o que é que menos tinham gostado de ver no museu da Boneca; 8) como avaliavam os estudantes a sua experiência no museu da Boneca; 9) o que mudariam no museu da Boneca; e uma última questão, 10) se voltariam a visitar o museu da Boneca.

O questionário foi dirigido a estudantes do 1.º e 2.º ciclo da EB1 de Alcanena em duas turmas da Escola 2,3 Dr. Anastácio Gonçalves, também em Alcanena. Optou-se como metodologia enviar email aos professores a acompanhar o questionário com o intuito de se explicar a natureza da pesquisa, a sua importância, e a necessidade da obtenção de respostas, tentando despertar o interesse, para o devido preenchimento e devolução dos questionários. Foram recolhidos no período novembro e dezembro de 2018, um total de 94 questionários.

4. Análise e Discussão de Resultados

Em termos de caraterização do perfil dos inquiridos (estudantes), verificou-se uma predominância do género feminino (55%) sobre o género masculino (45%). Relativamente às idades dos estudantes foram consideradas as faixas etárias situadas entre os 6 e os 12 anos, sendo que das respostas obtidas estão divididos da seguinte forma: 13 estudantes (1.º ano); 17 estudantes (2.º ano); 18 estudantes (3.º ano); 22 estudantes (4.º ano); 13 estudantes (5.º ano) e, 11 estudantes (6.º ano).

Na caraterização da palavra brincadeira, as três palavras mais utilizadas foram; a) diversão; b) brincar; e c) alegria.

Das 94 respostas, apenas um estudante nunca tinha visitado um museu, sendo que os restantes já tinham realizado visitas a museus maioritariamente há cerca de 1 ano, e a esmagadora maioria com os Educadores, sendo que um número muito reduzido realizou a visita ao museu em família (pais/avós). Este é um indicador revelador que a escola interage com a cultura local e, que infelizmente o núcleo familiar não se ocupa com este tipo de visitação aos recursos patrimoniais onde se inclui os museus.

A grande maioria dos estudantes afirma que o que mais gostaram de ver no museu da Boneca - foram as bonecas, sendo por isso o foco mais apelativo e do que menos gostaram - as respostas foram surpreendentes e unânimes: NADA. Esta resposta remete para uma visita ao museu da Boneca de agrado geral dos estudantes, que bem conduzida proporciona entusiasmo e vontade de colaborar, sendo que alguns estudantes referiram já ter oferecido bonecas e bonecos “partidos” para o Hospital das Bonecas (sala de restauro).

Quanto à classificação da experiência de visitação ao museu, 1 estudante classificou de insuficiente, 4 de suficiente, 46 classificaram de Bom e 43 de Muito Bom, o que sugere um interesse didático pelo acervo deste museu.

Sobre a questão o que os estudantes mudariam no museu da Boneca, as respostas mais evidentes foram: NADA mudariam, sendo que existem duas ou três respostas curiosas: a) *"mudava a cor das paredes para rosa e roxo"; 2) "mudava algumas bonecas para outras mais bonitas"; c) "aumentava o espaço para ter mais coisas"*.

A rotatividade das coleções, a cor do espaço e o próprio espaço, remete para a dimensão do museu dada a quantidade de bonecas existentes (10.000) e para a atratividade do mesmo. Dos 94 estudantes, 75 voltariam a visitar o museu da Boneca, já os restantes 19 não mostraram interesse em voltar a visitar o museu.

5. Conclusões

Tendo por base os questionários aplicados, poder-se-á concluir que o grau de satisfação em relação ao museu da Boneca é bom, traduzindo-se num espaço a (re)visitar, pois a visita remete para experiências, memórias, saudades e afetos. Para além do grau de satisfação e motivação foi possível identificar qual o conhecimento e relação das visitas com o ambiente escolar.

Em relação à importância da visita ao museu, esta foi considerada motivadora, os estudantes apreciaram bastante, manifestaram interesse e revelaram-se participativos e críticos.

É de extrema relevância que se retire o máximo proveito dos programas de visitas guiadas aos museus, uma vez que o sucesso pedagógico destes, encontra-se fortemente

correlacionado com a motivação dos estudantes, durante a visita, e com os objetivos pedagógicos delineados pelo professor. Segundo a descrição elaborada pelos docentes, foram bem-sucedidos, dado que as temáticas abordadas antes e no decorrer das visitas, revelaram-se contextualizadas e apropriadas aos conteúdos lecionados, motivo pelo qual o museu é crucial para o desenvolvimento cultural e fundamental para a aprendizagem e conhecimento sobre o património cultural (material e imaterial) existente nos territórios.

As ações desenvolvidas durante a preparação da visita em si e o términus das mesmas demonstram criatividade, imaginação e enriquecimento pessoal por parte de estudantes e professores. Verificou-se, contudo, que ainda há muito a fazer para que ocorram melhorias no serviço, nomeadamente, nos serviços educativos.

Em síntese, as visitas guiadas afiguram-se como um caminho fundamental na ampliação e construção de conhecimentos no processo ensino aprendizagem, pois quando os estudantes visitam um museu e regressam à sala de aula ainda mantêm em memória as matérias apreendidas respondendo com estímulo às discussões e questões esplanadas no contexto escolar. Os estudantes podem ainda constituir-se como veículos difusores do museu, do património e da história junto dos familiares e restante comunidade. As visitas quando bem organizadas e orientadas transmitem conhecimento e motivação para a apreensão de conhecimentos sobre a cultura, a história, o património, entre outros.

Visitar o museu da Boneca, em particular e os museus em geral, é fomentar a criatividade, a imaginação e o enriquecimento pessoal, contribuindo dessa forma para dinâmicas de atuação de salvaguarda e valorização patrimonial, e consequente mais-valias de aplicabilidade estratégica na promoção dos territórios, não só para e pela comunidade em si, mas para uma mais ampla e aprofundada visitação cultural e turística.

Agradecimentos

A realização deste estudo contou com importantes apoios e informações: D. Rosa Vieira, orientação na visita ao museu da Boneca e total disponibilidade ao longo da realização do estudo para fornecer informações; professores e estudantes da Escola EB 1 de Alcanena (ano letivo 2018/2019), e, Associação ABC de Alcanena, pelo interesse demonstrado no questionário implementado.

Referências

Câmara Municipal de Alcanena (2020). *O que visitar em Alcanena-Museus*. In Câmara Municipal de Alcanena. Obtida na http://cm-alcanena.pt/.

Costa, V. & Lopes, E. R. (2017). A *gamification* no turismo e na educação patrimonial. In *Atas da XII Semana de Gestão - Dando de caras com o futuro: tendências e desafios do gestor*. Instituto Politécnico de Tomar. Portugal, abril, 45-53.

Lopes, E. R. (2017). Tourist Territories. Cocreation of cultural and creative diversity. Journal of Tourism and Development. vol. 2, 27/28, 383-395.

Lopes, E. R. & Rego, C. (2017). Cultural and Touristic Management: cultural and creativity diversity in touristic territories. International Journal of Scientific Management and Tourism. vol. 3, nº 2, 341-351.

Médio Tejo (2020). *In* Concelho de Alcanena. Obtido na http://mediotejo.pt/index.php/cimt/municipios-associados/alcanena.

Museu da Boneca (2020). *In* Câmara Municipal de Alcanena. Obtido na http://museu-boneca.alcanena.pt/.

ipt
Instituto
Politécnico
de Tomar

caq.ipt
Centro
das Arqueologias